



## **NORMA 04**

# **CLASSIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE ÁRBITROS**

## **ANEXO I**

# **CURSO BÁSICO DE ARBITRAGEM EM ATLETISMO**

### ***1. Objetivos***

- 1.1 A Confederação Brasileira de Atletismo – CBA, realiza e/ou autoriza a realização no Brasil de Cursos Básicos de Arbitragem em Atletismo desde que cumpridas, na íntegra, as condições estabelecidas neste documento.
- 1.2 O principal objetivo dos Cursos Básicos de Arbitragem em Atletismo é preparar os participantes para atuar nas competições nacionais e internacionais realizadas no país.
- 1.3 Os objetivos específicos incluem:
  - 1.3.1 assegurar um bom conhecimento e entendimento das regras técnicas da IAAF;
  - 1.3.2 prover um entendimento das atribuições e qualificações de um bom Árbitro de Atletismo;
  - 1.3.3 assegurar a correta interpretação prática das Regras da IAAF, incluindo trabalho prático na pista, campo e rua.

### ***2. Condições para participar***

- 2.1 Os requisitos para um participante de um Curso Básico são os seguintes:
  - a) idade mínima de 16 (dezesesseis) anos;
  - b) ter interesse pelo Atletismo;
  - c) ter concluído ou estar cursando o ensino médio.

2.2 Não existe limite máximo para participantes nos Cursos Básicos.

### ***3. Conteúdo do Curso***

- 3.1 O Programa do Curso Básico inclui os seguintes itens:
  - a) Introdução (1 hora):
    - A IAAF – Objetivos, história e estrutura.
    - A CBA – Objetivos, história, e estrutura e relacionamento com a IAAF.
    - Estrutura das competições nacionais e internacionais de Atletismo.
    - Os Sistemas de Classificação de Árbitros – IAAF e CBA.
  - b) Estudo e Prática do Capítulo IV das Regras da IAAF (20-24 horas):
    - Atribuições e deveres dos árbitros.

- Regras gerais de competição.
- Provas de Corridas.
- Provas de Saltos.
- Provas de Arremesso/Lançamentos.
- Provas de Marcha Atlética.
- Corridas de Rua
- Cross Country.
- Provas Combinadas.

#### **4. Local do Curso**

4.1 O Curso Básico é realizado em uma sala de aula ou auditório (parte teórica) com os equipamentos necessários, e em uma pista de Atletismo com os equipamentos necessários (parte prática).

#### **5. Duração do Curso**

5.1 Os Cursos Básicos têm a duração de 24 horas, incluindo as avaliações.

5.2 O número de dias de duração do Curso é decidido pelo Ministrante em conjunto com os organizadores e com aprovação da CBAAt. Quando for possível, o curso deverá ser realizado em 4 (quatro) dias consecutivos em conjunto com uma competição, ou em um período de uma semana (com aulas em um único turno: manhã, tarde ou noite), terminando com a prática no final de semana, se possível com uma competição.

5.3 Deve ser dada grande ênfase à atuação prática dos Árbitros – a maior parte das aulas deve ser prática, com o Ministrante providenciando exemplos práticos e os participantes revezando-se nas diversas funções.

#### **6. Ministrantes**

6.1 Os Cursos Básicos são ministrados por Árbitros pertencentes ao Quadro de Ministrantes de Curso Básico da CBAAt.

6.2 Em caráter excepcional, o Departamento de Árbitros da Confederação Brasileira de Atletismo pode autorizar o ingresso de Árbitros categoria “C” como ministrantes, devendo o nome do ministrante ser proposto à CBAAt para aprovação, por intermédio de sua federação estadual.

#### **7. Material**

7.1 O material abaixo deverá estar à disposição do Ministrante do Curso Básico após a aprovação de sua realização:

- Programa para o Curso.
- Livros de Regras da IAAF.
- Apresentação padrão do Curso Básico elaborada pela CBAAt e distribuída por esta aos ministrantes.

7.2 Cabe à CBAAt providenciar o envio desse material para o Ministrante, visando a padronização dos Cursos Básicos no Brasil.

7.3 Os participantes do Curso Básico devem receber o seguinte material:

- Livro de Regras da IAAF.

7.4 A reprodução dos materiais a serem distribuídos no Curso Básico é de responsabilidade dos respectivos organizadores, cabendo à CBAAt o fornecimento dos originais.

## 8. Avaliação

8.1 A avaliação dos participantes do Curso Básico inclui os seguintes elementos:

a) Escrita

- Exame consistindo de múltipla escolha, respostas curtas, desenhos/situações (2 horas). Este elemento conta 100% do total de pontos disponíveis na avaliação do Curso Básico.
- Os exames escritos serão entregues ao Ministrante em tempo, antes do Curso.

8.2 O grau mínimo para aprovação no Curso Básico, e recebimento do Certificado, é a nota mínima de 6,0 (seis) mais a frequência mínima de 75%.

## 9. Certificados

9.1 Os certificados são emitidos pela CBAAt para os aprovados de conformidade com o item 8 acima.

## 10. Providências Administrativas

10.1 Cabe aos organizadores, por intermédio da respectiva federação estadual, solicitar à CBAAt a realização do Curso Básico, propondo o nome do ministrante.

10.2 A CBAAt concede a respectiva autorização e aprovação do nome do ministrante, fornecendo todas as instruções para realização do Curso, incluindo os originais dos materiais para reprodução e distribuição aos participantes.

10.3 Ao final do Curso, os organizadores encaminham à CBAAt a relação completa dos participantes, contendo nome, data de nascimento e endereço completo dos mesmos.

10.4 Ao final do Curso, o Ministrante encaminha, obrigatoriamente, para a CBAAt os exames de avaliação escrita, bem como planilha com os graus obtidos pelos alunos na parte teórica, para emissão dos respectivos certificados.

11. Conteúdo Programático

11.1 – Unidade I

CONTEÚDO
<b>Distribuição do programa do curso, material e apresentação</b>
O Atletismo Provas Oficiais do Atletismo Entidades de Organização Regras Faixa Etária O Árbitro de Atletismo – Qualidades Necessárias Sistema de classificação de árbitros
<b>Funções da Arbitragem:</b> Oficiais de Direção Coordenadores Árbitros Gerais Árbitros Chefes Oficiais
Uniformes Sapatos

Números Estádio de Atletismo
<b>Corridas – Informações gerais</b> Características e situações que podem ocorrer nas provas de corridas Medição da velocidade do vento e utilização do anemômetro
<b>Partidas:</b> Tipos e características Vozes de comando Blocos de partida Equipe de partida - posicionamento
<b>Chegada:</b> Árbitros Posicionamento Características do oficial de chegada
<b>Video</b>

### 11.2 – Unidade II:

<b>CONTEÚDO</b>
<b>Cronometragem:</b> Método manual Cronometristas Método Totalmente Eletrônico Método de Transponder Súmulas Registradores de volta Inspetores de Pista
<b>Corridas com Barreiras:</b> Construção Provas oficiais Número e colocação de barreiras Posicionamento dos Inspetores de Pista Desclassificações <b>Vídeo</b>
<b>Corridas com Obstáculos:</b> Construção Provas oficiais Formas de ultrapassagem Arbitragem
<b>Revezamentos</b> Provas oficiais Zonas de passagem e opcional Posicionamento dos Inspetores de Pista Desclassificações <b>Vídeo</b>
<b>Seriação</b> Método Sorteio de raias

### 11.3 – Unidade III:

<b>PROVAS DE CAMPO:</b>
<b>Provas oficiais:</b> Regras gerais Tempos para execução das tentativas Aquecimento
<b>Saltos Verticais:</b> Condições gerais

Tentativas
<b>Salto em Altura:</b> Área de competição e equipamentos Infrações Elevação da Barra Tempos para as tentativas Aferímetro Medidas
<b>Salto com Vara:</b> Área de competição e equipamentos Infrações Elevação da Barra Aferímetro Tempos para as tentativas Medidas Colocação de fita na vara Substancias aderentes
<b>SALTOS HORIZONTAIS:</b> Regras gerais, velocidade do vento
<b>Salto em Distância:</b> Área de competição Anemômetro – posicionamento e operação. Faltas Medição Posicionamento dos árbitros
<b>Salto Triplo:</b> Área de competição Anemômetro – posicionamento e operação Faltas Medição Posicionamento dos árbitros
<b>ARREMESSO E LANÇAMENTOS:</b> Provas oficiais Regras gerais Implementos Tentativas Proteção pessoal Substâncias aderentes
<b>Arremesso do Peso:</b> Área de competição Implementos oficiais Regras Gerais Faltas Medição Posicionamento da arbitragem
<b>Lançamento do Disco:</b> Provas oficiais Regras gerais Implementos Tentativas Proteção pessoal Posicionamento da arbitragem
<b>Lançamento do Martelo:</b> Provas oficiais Regras gerais Implementos Tentativas Proteção pessoal Posicionamento da arbitragem

**Lançamento do Dardo:**

Provas oficiais  
Regras gerais  
Implementos  
Tentativas  
Proteção pessoal  
Posicionamento da arbitragem

**Medição eletrônica**

11.5 – Unidade IV:

**CONTEÚDO****Súmulas:****Saltos Verticais**

Resultado Final  
Classificação  
Legendas  
Empates – critérios de desempate

**Saltos Horizontais**

Resultado Final  
Classificação  
Legendas  
Empates – critérios de desempate

**Arremesso e Lançamentos**

Resultado Final  
Classificação  
Legendas  
Empates – critérios de desempate

**Provas Combinadas:**

Características  
Sequência das provas  
Regras gerais  
Resultados: pontuação  
Empates

**Marcha Atlética:**

Definição  
Provas Oficiais  
Arbitragem  
Faltas  
Documentos para registros

**Corridas de Rua:**

Distâncias oficiais  
Medição do percurso  
Linha de partida/chegada  
Cronometragem  
Postos de hidratação  
Segurança dos atletas  
Arbitragem

**Cross Country:**

Provas oficiais  
Características  
Medição do percurso  
Largada e chegada

Arbitragem
<b>Corridas em Montanha:</b> Provas oficiais Características Medição do percurso Largada e chegada Arbitragem
<b>Segurança na Competição:</b> Normas e procedimentos Vídeo

#### 11.6 – Parte Prática:

<b>Prática de Arbitragem:</b> Apresentação dos setores da pista e do campo. Posicionamento da arbitragem nos diversos setores de competição. Pista: Saída, chegada, passagem de bastão, marcações para colocação de barreiras e obstáculos. Campo: Montagem dos setores dos saltos, marcas, tábuas de impulsão, marcação de ângulos do arremesso e lançamentos, e medições, etc.
--

#### 11.7 – Avaliação.